



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO  
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

## Moção

### Em defesa do Serviço Nacional de Saúde

O resultado de décadas de uma política de Saúde que privilegiou a desestruturação do Serviço Nacional de Saúde (SNS), a ausência de aposta nos cuidados primários, a desvalorização das carreiras profissionais e o favorecimento do negócio da doença, está agora mais visível do que nunca.

Como muitos alertaram e, em particular, como os profissionais do SNS foram denunciando, a falta de investimento e a incapacidade de recrutar e reter profissionais, só poderiam resultar na degradação do serviço prestado, na incapacidade de garantir a universalidade de acesso ao direito à saúde.

Décadas de subfinanciamento, permitem compreender que, apesar de todas as declarações de amor e juras de fidelidade ao SNS, outros interesses se foram instalando, procurando substituir o direito à saúde pelo negócio da doença.

Os mais recentes acontecimentos, com o encerramento de serviços de urgência de obstetrícia em todo o país e, também, no Centro Hospitalar de Setúbal, são prova disso mesmo.

As medidas de urgência que tentam dar resposta ao imediato, sem resolver nenhuma das questões de fundo, apenas agravam o problema, como se verifica com a contratação de tarefeiros por valores que nenhum médico com carreira no SNS aufere, contribuindo ainda mais para a desvalorização dos profissionais do SNS e para o estabelecimento de um quadro de injustiça relativa inadmissível.

O anúncio de que o serviço de urgência de obstetrícia do Centro Hospitalar de Setúbal vai estar encerrado durante 21 dias este Verão (9 dias em Julho, 6 em Agosto e 6 em Setembro) configura um grave problema para as populações da área de influência do Centro Hospitalar, revela a incapacidade do Governo dar resposta urgente aos problemas do SNS, confirma a necessidade imperativa de investimento, valorização de carreiras e de uma gestão eficiente do SNS que o Governo e a maioria PS na Assembleia da República, tendo em consideração o que se assistiu na recente discussão do Orçamento do Estado, parecem não estar dispostos a concretizar.

Face ao exposto, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Azeitão, reunida a 29 de Junho de 2022, delibera:

- 1- Exigir do Governo medidas urgentes de resolução dos problemas estruturais do Serviço Nacional de Saúde;



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO  
(SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)

- 2- Exigir do Governo a concretização de investimentos na rede de cuidados primários e no Centro Hospitalar de Setúbal, dotando-os das condições necessárias à prestação de um serviço público universal e de qualidade que efetive o direito à saúde, constitucionalmente consagrado;
- 3- Exigir do Governo uma política de valorização das carreiras do Serviço Nacional de Saúde, capaz de o dotar de profissionais adequados, em quantidade e qualidade, à missão de serviço público a que está adstrito;
- 4- Rejeitar a estratégia de transferência para o município de encargos subfinanciados na área da saúde e do ónus de décadas de má gestão;
- 5- Manifestar a sua profunda preocupação com o encerramento de serviços de urgência no Centro Hospitalar de Setúbal e manifestar a sua total solidariedade com os utentes afetados por esta situação;
- 6- Dar conhecimento desta moção ao Ministério da Saúde, aos Grupos Parlamentares, às Câmaras e Assembleias Municipais dos concelhos abrangidos pela área de influência do Centro Hospitalar de Setúbal, à ARS-Lisboa e Vale do Tejo, à Administração do Centro Hospitalar de Setúbal.

Azeitão, 29 de junho de 2022

***Aprovada por maioria, com 5 votos a favor por parte da CDU, 4 votos contra, (3 por parte do PSD e 1 por parte do PS) e 4 abstenções (3 por parte do PS e 1 por parte do CHEGA)***